



Asset Management

CARTA AO COTISTA | MAIO 2025

PALAVRA DO GESTOR: MUDANÇA DO PÊNDELO POLÍTICO.

O mês de maio foi bom para os ativos investidos, superando o CDI e Ibovespa.

A guerra comercial entre Estados Unidos e China continua no radar do investidor, que na última semana do mês, teve que digerir um novo capítulo das discussões entre as duas maiores economias do globo, gerando volatilidade nos mercados financeiros. Esta situação deverá ser uma nova realidade do cotidiano do investidor.

A economia brasileira mostra sinais de desaceleração. O resultado recente do PIB (crescimento de 1,4% no primeiro trimestre), veio abaixo das estimativas de mercado. Tudo indica que a economia brasileira terá um “pouso suave”.

Do lado positivo, a inflação medida pelo IPCA arrefeceu. O fluxo de capital estrangeiro continuou forte no mês de maio, ajudando a valorização do real e tirando pressão inflacionária, com investidores buscando alternativas ao dólar, abrindo espaço para valorizações de ativos doméstico.

A agência de risco Moody's mudou o output brasileiro de positivo para neutro, o que na prática o mercado já sabia e deu pouca atenção. Esta mudança já estava precificada no mercado há muito tempo, uma vez que os problemas das contas públicas são fortemente conhecidos.

Novas pesquisas eleitorais continuam a mostrar queda de popularidade do atual governo e, em nossa opinião, este é um ponto fundamental para o patamar do câmbio, juros e bolsa. Acreditamos que haverá uma mudança no pêndulo político em 2026, o que exerce uma pressão de valorização do real e das ações domésticas, justificando a principal razão pelo rally recente da bolsa e do câmbio.

No âmbito dos juros, apesar dos problemas fiscais já conhecidos, tudo indica que teremos uma redução da taxa Selic no início de 2026. O governo tenta buscar o superávit primário via o aumento do IOF, medida esta que não agradou a sociedade, que não aceita pagar mais impostos.

O resultado positivo do IPCA, publicado na última semana do mês de maio, veio melhor do que o esperado pelo mercado e colabora com o afrouxamento monetário, o que também ajuda na precificação de ativos de risco do mercado brasileiro.

Tudo indica que estamos em um momento bastante proveitoso para investimentos, uma vez que estamos no início de um ciclo de afrouxamento monetário, desconto expressivo dos ativos locais e uma possível mudança de governo para um novo governo mais fiscalista e pró mercado.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

A inflação americana teve um resultado benigno na última publicação do CPI (Índice de Preços ao Consumidor) apresentando alta de 0,22%, resultado abaixo das estimativas de mercado. A surpresa positiva veio em bens e passagens aéreas e alimentação. Do lado negativo, veio o resultado de aluguéis e energia. Em nossa opinião, o resultado da inflação americana não muda o cenário de espera por parte do Fed para avaliar o impacto da guerra comercial.

NACIONAL

O Copom reforçou a cautela com o cenário global, indicando incerteza quanto à guerra comercial. Segundo o BC, a taxa de juros está em nível contracionista, contribuindo para moderação do crescimento e moderação no mercado de trabalho. Apesar disso, as expectativas de inflação seguem desancoradas e o ambiente de convergência da inflação ainda segue desafiadora. Baseado neste cenário, o Copom deve manter a taxa Selic em 14,75% a.a. até o final de 2025 e iniciar o ciclo de afrouxamento monetário apenas em 2026.

O aumento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre veio abaixo das projeções de mercado. Os destaques positivos foram a agropecuária (+12,2%) e serviços (+0,3%), já a indústria retrocedeu (-0,1%). O resultado mostra que os componentes cíclicos tiveram desempenho moderado, refletindo uma desaceleração da atividade econômica mais adiante.

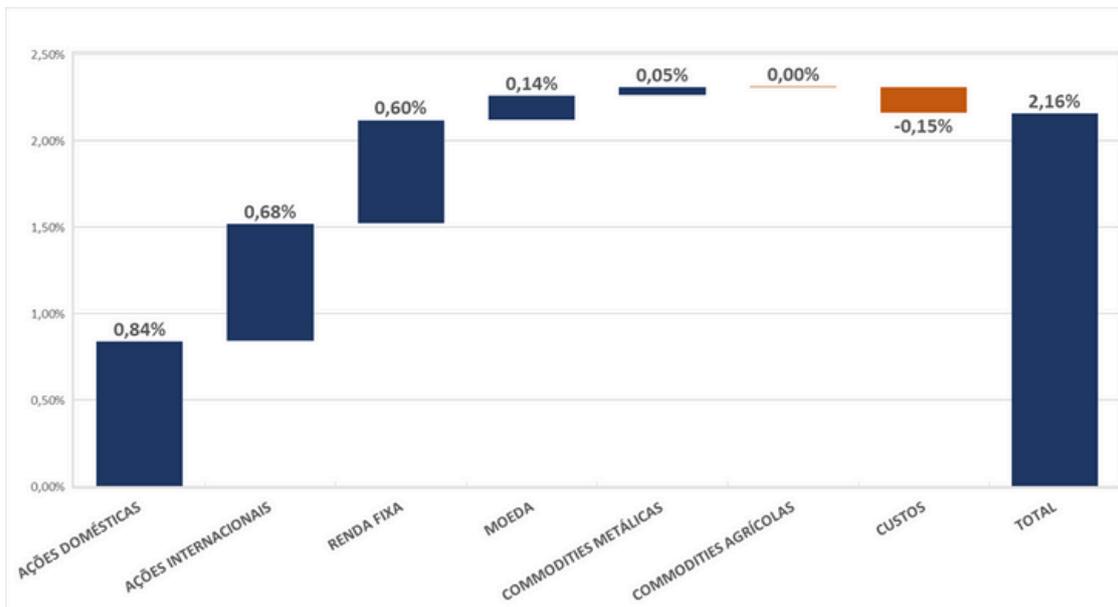


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em maio o fundo BBT FIM variou +2,16% ou 191% do CDI.

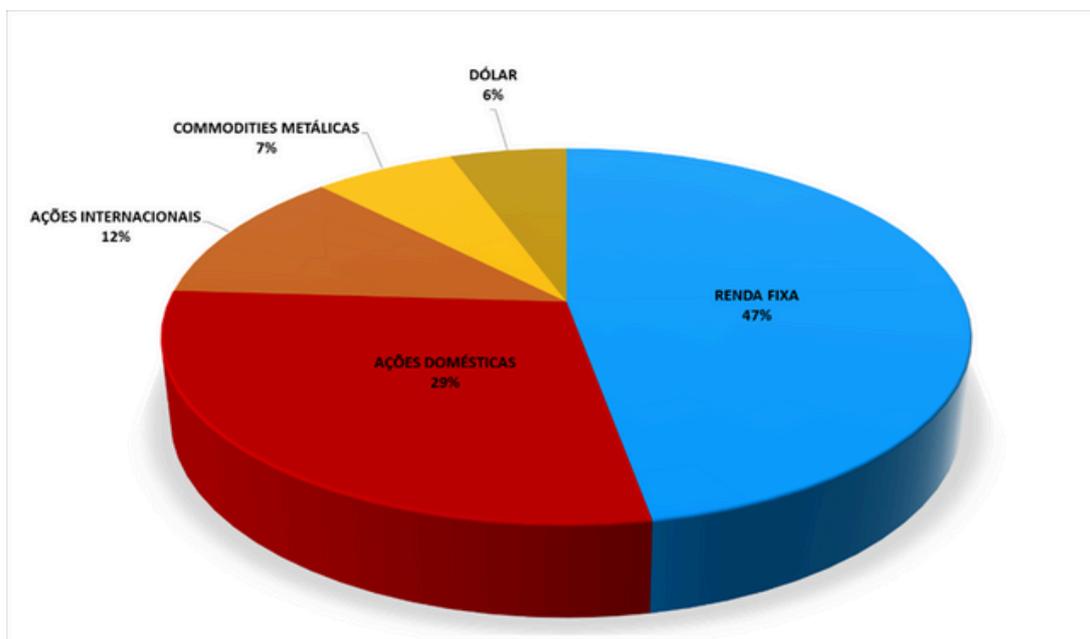
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em maio.

Atribuição de Performance:



FORNTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em maio:



FORNTE: BBT ASSET MANAGEMENT

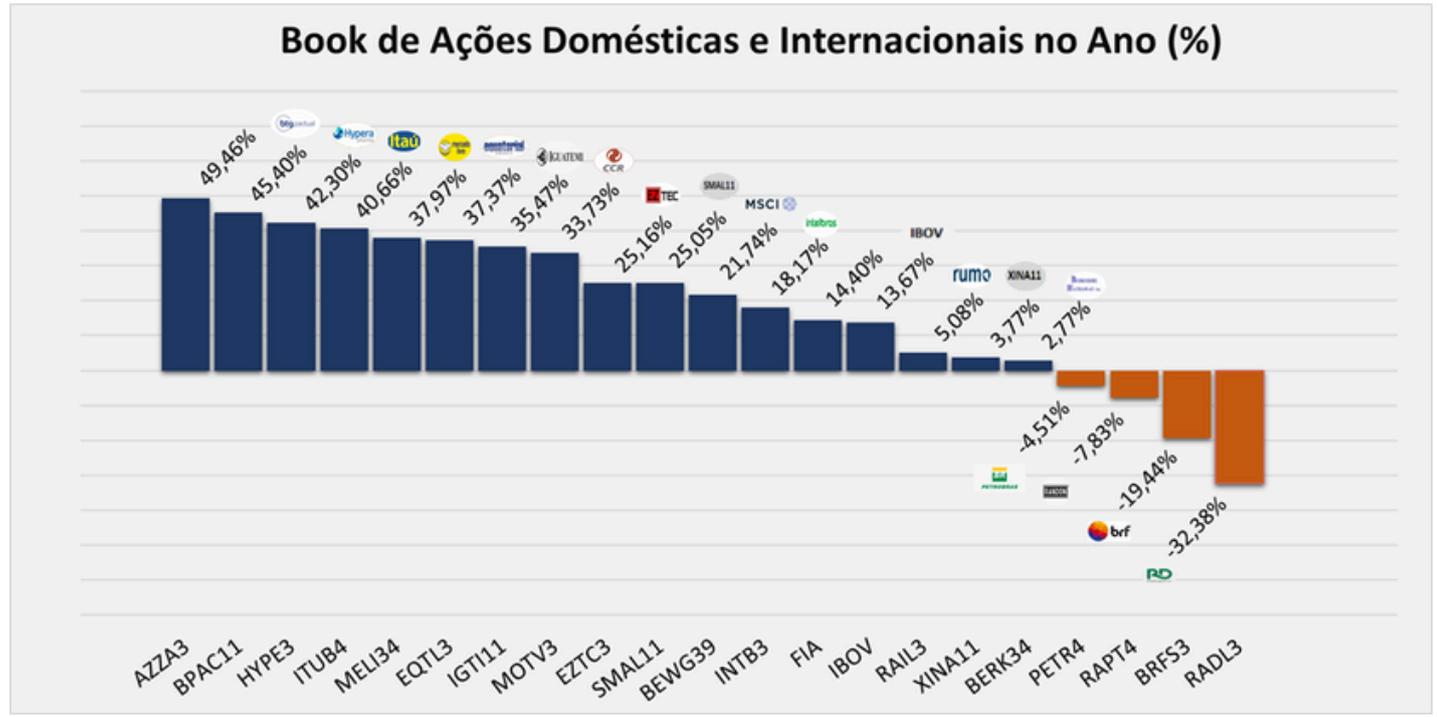


Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em maio o fundo BBT FIA variou +2,30% ou 0,85% melhor que o Ibovespa.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2025.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



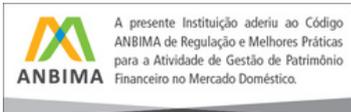
@BBTASSET



BBTASSET



Rua Profº Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.